Ordem do Dia

Ordem do Dia alusiva ao 80º Aniversário de criação do Serviço de Saúde da Aeronáutica

Major-Brigadeiro Médico Walter Kischinhevsky[1]

Em 02 de dezembro de 1941, foi criado o Serviço de Saúde da Aeronáutica, a partir da união de Oficiais Médicos oriundos da Sociedade Civil, da Marinha do Brasil e do Exército Brasileiro.

Em um momento conturbado, durante a 2ª Grande Guerra, numa fase que o Brasil ainda não era participante direto, já era imprescindível a criação de um sistema capaz de cuidar da higidez física e mental dos Aeronavegantes, do recém criado Ministério da Aeronáutica.

Foi então criada nesse no dia 02 de dezembro de 1941 a Divisão de Saúde, ligada a Diretoria de Pessoal e que depois evoluiu para Diretoria de Saúde subordinada ao COMGEP.

No ano de 1942, já declarada a guerra contra os países do Eixo, foi confiscado o Hospital Itapagipe, nosocõmio construído no início do século XX pela comunidade alemã do Rio de Janeiro.

O "BUTIN" de guerra ganhou o nome de Hospital Central de Aeronáutica, sendo o 1º Hospital do Ministério da Aeronáutica.

Cabe ressaltar o apoio realizado pelo Dr. Lutero Vargas, renomado ortopedista e filho do Presidente da República à época, Presidente Getúlio Vargas, à essa apropriação.

O Brigadeiro Médico Ângelo Godinho dos Santos, hoje Patrono do Serviço de Saúde, coordenou no início de sua criação, militares e civis que abrilhantavam seu funcionamento.

Esse foi só o início de uma longa jornada.

No decorrer dos anos, a Saúde na Força Aérea Brasileira vem acompanhando os avanços da sociedade, transformando-se e adaptando-se para ampliar o atendimento a todos os beneficiários e demandas do Sistema.

Todas as vertentes de atendimento recebem o investimento e a atenção necessária, a Vertente Operacional, Pericial e Assistencial aos militares da ativa, veteranos e seus dependentes, bem como oferecendo suporte à população brasileira nos momentos mais difíceis, como parte da missão da FAB de integrar.

Nessa trajetória de 80 anos, alguns fatos se destacaram:

- a criação do serviço de saúde em 1941;

- o engajamento do pessoal especializado, Enfermeiros, Farmacêuticos e Apoio do corpo técnico na área da Saúde, a partir de 1946;

- os Cirurgiões-Dentistas chegaram em 1967;

- a instalação e a expansão dos primeiros Hospitais, Hospital de Base Aérea do Galeão, Hospital de Aeronáutica dos Afonsos, Hospital de Aeronáutica de Belém, Hospital de Aeronáutica de Canoas e Hospital de Aeronáutica de Recife, nas décadas de 40 e 50;

- a realização da primeira Jornada Científica em 1951 e a instalação da primeira câmara hipobárica do Brasil, no mesmo ano, que forneceu assistência à população brasileira como para tratamento das infecções por Bordetella, "voo da coqueluche";

- a criação de uma unidade responsável pela fabricação de medicamentos, na década de 60. Hoje o Laboratório Químico-Farmacêutico da Aeronáutica é responsável pela produção de medicamentos, manipulação de oncológicos e regula uma central de abastecimento logístico que apoia todas as Organizações de Saúde da Aeronáutica, no país inteiro.

- em 1971, o Instituto de Seleção, Controle e Pesquisa, que nasceu com o serviço de saúde em 1941, foi denominado Centro de Medicina Aeroespacial, unidade que até hoje é responsável pela área pericial da Força.

- inauguração do Hospital de Força Aérea do Galeão, unidade de Quarto Escalão, em 1981.

- em 1984, com a finalidade de prestar Assistência Biopsicossocial aos idosos, foi criada a Casa Gerontológica Brigadeiro Eduardo Gomes. No mesmo ano foi criado também o Hospital de Área de Brasília, que, em 2005, foi designado como 4º escalão e ativado como Hospital de Força Aérea de Brasília;

1 - Diretor de Saúde da Aeronáutica

- em 1985 mobilização do Hospital de campanha para atendimento às vítimas do terremoto em El Salvador;

- em 1986 o Hospital de Campanha foi mais uma vez acionado, agora para atendimento à população Mexicana após abalo sísmico de grande monta;

- diante da necessidade de atualização dos Profissionais de Saúde e desenvolvimento da Medicina Preventiva e Aeroespacial, em 1993, foi ativado o Núcleo do Instituto de Fisiologia Aeroespacial – NuIFISAL, posteriormente, Instituto de Medicina Aeroespacial - IMAE;

- modernização dos equipamentos de Imaginologia do HFAG no final da década de 90, com instalação da RNM;

- em 2010 o Hospital de Campanha mais uma vez foi acionado para apoiar a população e nossas Forças no Haiti;

- no ano de 2011/12 foi criado o Serviço Centralizado de Emergência no HFAG com equipe composta por Clínicos, Especialistas em UTI, Cirurgiões Gerais, Ortopedistas e Radiologistas com capacidade de atender as urgências e emergências 24 horas.

- na Assistência à população ribeirinha da Amazônia, o Hospital de Campanha foi montado em balsas da COMARA que puderam se deslocar e ampliar sua área de atuação.

- mudança da sede da Diretoria de Saúde do Centro do Rio de Janeiro para a Ilha do Governador, em 2018.

- mais recentemente e alinhada ao processo de Reestruturação e Aprimoramento da FAB, foi realizada a Reestruturação do Sistema de Saúde com modernização e atuação baseada em processos bem delineados e com prática que utiliza a horizontalização do processo decisório.

- a implementação do Registro Eletrônico em Saúde (popularmente conhecido como Prontuário Eletrônico) – o AGHUSE já possibilita as consultas em Prontuário Único em todas as OSA do País, com um perfil de multiempresa desenvolvido pela área de Informática da FAB. Os módulos vêm sendo implantados de acordo com seu desenvolvimento e customização devendo ser completado em sua plenitude até o início de 2022.

- o investimento em Atenção Primária com facilidade de acesso universal aos usuários trouxe o Centro de Atenção Integral à Saúde – CAIS que ao longo do tempo se consolidará e sua visão generalista será fundamental para o acompanhamento e gerenciamento dos casos clínicos mais prevalentes.

- em 2020, nossos combatentes foram desafiados na maior guerra invisível dos últimos tempos: o enfrentamento à COVID-19.

- em missão extraordinária, resgatamos Brasileiros em Wuhan, trazendo-os ao Solo Pátrio em segurança.

- nas Unidades de Saúde de todo o Brasil, os Heróis da Saúde lutam diuturnamente, incansavelmente uma guerra que ainda não foi vencida, mas com muitas batalhas vitoriosas.

Importante ressaltar que a evolução de resolutividade e investimento em internalização de procedimentos e atendimentos é arraigado em todas as OSA e são decorrentes da influência das escolas de aprendizado que existem dentro do SISAU.

O conhecimento e o saber devem continuar sendo ministrados dos mais antigos que cultivam a experiência da “práxis” diária aos mais modernos que têm a chama e o desejo de aprender e conhecer.

Um Sistema que possui 80 anos de existência deve ser continuamente atualizado e repensado para que não sucumba à soberba dos auto elogios e entre em estagnação.

O intercâmbio atual entre as OSA e dentre essas e a Academia trazem a certeza que estamos realizando um atendimento de Saúde de Alta Qualidade e temos sempre que evoluir.

Em meio às crescentes demandas que surgiram ao longo dos anos, o Sistema de Saúde da Aeronáutica precisou expandir e inovar.

Era preciso acompanhar os avanços tecnológicos apresentados pela Medicina e, além disso, reorganizar a Gestão dos Meios, dos Recursos e de Pessoal, a fim de alinhar componentes essenciais para executarmos com maestria a nossa Nobre Missão.

Aumentamos estruturas físicas; capacitamos militares e civis; avançamos nas áreas Assistencial, Preventiva e Operacional; estruturamos metas e atingimos objetivos longínquos.

A elaboração dessa História só se tornou possível com a colaboração de todos que se dedicaram, com afinco, no passado e se empenham no presente para o sucesso que, por ora, conseguimos atingir.

Assim, parabenizo os Destaques Operacionais e Profissionais, que se tornaram exemplo para a tropa e motivaram seus pares e subordinados a exercerem suas atividades rotineiras com comprometimento e profissionalismo.

Em especial, presto meus mais sinceros agradecimentos aos Eternos Diretores de Saúde que, ao longo desses oitenta anos, aplicaram esforços contínuos para a construção de um Sistema sólido e efetivo.

Parabéns a todos Guerreiros e Guerreiras do SISAU!

Que a letra do Hino da Saúde da Aeronáutica mantenha o Estímulo a Dedicação, com Ciência e Amor associados ao Trabalho de Equipe e Espírito de Corpo que nos tornam participantes diretos dessa Força Aérea moderna e inclusiva.

"A Saúde da Aeronáutica Avante"

Major-Brigadeiro Médico Walter Kischinhevsky

Diretor de Saúde da Aeronáutica